

## DOCENTE E INTÉRPRETE, TRADUTOR DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: FORMAÇÃO E PRÁTICA

Nível Educacional: Educação Superior  
Eixo Temático: Formação Docente/Formação Continuada

**CARIDADE, Nelcicleide Viana Dias**<sup>1</sup>  
Mestranda em Ciência da Educação  
**MONT'ALVERNE, Clara Roseane da Silva Azevedo**<sup>2</sup>  
Doutora em Ciência da Educação

### Resumo:

O presente trabalho referente a formação e a prática do docente, intérprete e tradutor da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) se deu diante do período de formação continuada de Pós-graduação em LIBRAS com vista o aprimoramento das práxis para aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento na atuação junto as pessoas com surdez. Tem por objetivo refletir, oportunizar e contribuir com conhecimentos a respeito dos estudos durante a capacitação em LIBRAS relacionados a atuação dos referidos profissionais. Para tanto, foram abordados os tópicos: A formação do docente e do intérprete e tradutor da LIBRAS à luz dos preceitos legais e dos princípios éticos da profissão. A formação acadêmica em LIBRAS e a sua relação com a Política de Inclusão em vigor na sociedade brasileira. A formação teórica e prática oportunizada pelo curso para o exercício profissional. O Domínio quanto aos conhecimentos e uso da língua. Dificuldades e desafios para atuação do profissional em LIBRAS. E, para seu desenvolvimento foram selecionadas as leituras, estruturado o trabalho, organizadas as ideias, produzido o trabalho e apresentado. O estudo está embasado na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação Inclusiva/2008, lei Nº 10.436/2002, decreto Nº 5.626/2005, a Lei Nº 12.319/2010, que, regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), a Lei Brasileira de Inclusão Nº 13.146/2015 e nos autores: Damázio (2007), Fernandes (2011), Gomes (2016), Quadros (2007). Os documentos legais fundamentaram desde o reconhecimento da LIBRAS como língua e disciplina, o amparo legal da formação dos profissionais para atuação no ensino da LIBRAS como Língua 1 (L1) para surdos e Língua 2 (L2) para ouvintes, a língua portuguesa como L2 às pessoas com surdez, e os profissionais intérpretes e tradutores da LIBRAS – língua portuguesa e vice versa com vista adquirir conhecimentos. Reconhecendo conforme Damázio (2007) a quem cabe a função da docência. Organização e a estruturação dos

<sup>1</sup> Universidad Autónoma de Assunción, Macapá-Amapá, [nelcicleidevdc@gmail.com](mailto:nelcicleidevdc@gmail.com). Especialista em Língua de Brasileira de Sinais - LIBRAS em Docência e Tradução e Interpretação pela Universidade Tuiuti do Paraná- UTP em parceria com a UNINTESE. Especialista em Atendimento Educacional Especializado -AEE pela Universidade Federal do Ceará- UFC. Especialista em Docência do Ensino Superior e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura pela Faculdade Internacional de Curitiba FACINTER. Graduada em Licenciatura Plena em Letras Português e respectivas Literaturas pela Faculdade de Macapá \_FAMA.

<sup>2</sup> Universidad Autónoma de Assunción, Belém – Pará, [clarazevedo@globo.com](mailto:clarazevedo@globo.com) Mestre em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará -UFPA. Especialista em Educação na Perspectiva do Ensino Estruturado para Autistas. Especialista em Administração Escolar - UCAM. Especialista em Ensino Superior pela Universidade da Amazônia - UNAMA. Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade da Amazônia – UNAMA

ambientes propícios para o ensino aos surdos, de acordo com Gomes (2016). Bem como, a importância do docente na mediação do processo ensino-aprendizagem.

como ressalta Fernandes (2011). Esta pesquisa estimulou pensamentos, ressignificações e modificações de práticas antes, durante e depois do referido curso com a realização das leituras, visualização de vídeos, posturas de docentes e práticas tanto de ensino quanto de interpretação e tradução que possibilitaram compreensão e aprendizado dos fazeres com parceria dos envolvidos, respeitando os espaços, os profissionais, suas ações e reconhecendo sua importância no meio social. Portanto, os estudos ampliaram e aperfeiçoaram os conhecimentos e as práticas docentes, interpretativas e tradutórias respeitando e valorizando a identidade cultural e linguística das pessoas com surdez, culminando na em saberes referentes os labores. E instigando novas buscas na temática aos interessados na área.

**Palavras-chave:** LIBRAS; intérprete/tradutor; docente; formação; prática.